



PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE COTIA ACERCA DOS MEIOS DE TRANSMISSÃO DA RAIVA URBANA E SILVESTRE

FLAVIO SOUZA; LÍVIA CARDOSO VERILLO; GEOVANA VITÓRIA DOS SANTOS; RÚBIA DA COSTA MENEZES; SOFIA DE SOUSA FORCINETTI

Introdução: A raiva é uma doença viral e pode ser fatal para os seres humanos. Mamíferos infectados pelo vírus podem transmitir o vírus através de mordedura, arranhadura e lambedura. Os principais transmissores da doença são o cão e gato no ciclo urbano e o morcego que faz a ligação entre os ciclos silvestre e urbano. **Objetivos:** Verificar a percepção de adolescentes de da cidade de Cotia-SP sobre os meios de transmissão. **Metodologia:** Os adolescentes foram submetidos a um questionário com perguntas sobre a transmissão. As respostas foram analisadas através de tabelas. **Resultados:** Sobre o modo de transmissão: 41,9% indicaram a mordedura; 29,1% mordedura e arranhadura; 27% mordedura, arranhadura ou lambedura e 2% não responderam. Percebe-se que apenas 27% dos entrevistados têm conhecimento completo sobre o modo de transmissão. Sobre a percepção dos alunos acerca dos animais que transmitem a doença obteve-se o resultado: cão 20,8%; sagui 15,7%; morcego 15%; gato 14,7%; saruê 13,1%; rato 12,7%; cavalo 3,1%; vaca 2,4%; e outros 2,5%. Embora os principais animais domésticos e silvestres da região pesquisada, potenciais transmissores, tenham sido apontados, observa-se o desconhecimento sobre o cavalo e a vaca. Sobre os tipos de interação que os adolescentes já tiveram com animais domésticos desconhecidos e silvestres: cão 35,7%; gato 28%; sagui 19%; saruê 9,5%; morcego 6,3% e outros 0,6%. Esses dados deixam um alerta sobre os perigos que muitos adolescentes estão sujeitos, uma vez que apesar do conhecimento sobre os principais animais transmissores da raiva, interagem com esses animais quando os encontram, estando expostos ao risco da transmissão da doença. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, observa-se uma lacuna significativa no conhecimento dos adolescentes sobre a transmissão da raiva. Embora uma parcela importante considere a mordedura, arranhadura e lambedura como modos de contágio, a diversidade nas respostas indica falta de clareza. Além disso, o desconhecimento acerca de animais como cavalo e vaca como potenciais transmissores ressalta a necessidade de maior educação sobre a doença. A interação frequente com animais desconhecidos, mesmo entre os considerados transmissores, destaca a urgência de campanhas educativas para reduzir os riscos de transmissão da raiva nessa população.

Palavras-chave: **CONTROLE DA RAIVA; TRANSMISSÃO DA RAIVA; ANIMAIS SINANTRÓPICOS; ZOONOSES; VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA**